

Joanna, Tempo De Pedra

Ao revs do tempo
No h leno
No h gesto no que eu penso
Existe um branco no meu corao
No sei se a vida traa os meus atalhos
Ou se alonga o sofrimento
Na mudez dos olhos, esse brilho
Lua imersa nesse rio
Mais violento que uma paixo
Se ao invs dessa ausncia
Me sobrasse a f no amor
Eu jamais seria essa pedra que eu sou

Na nudez dos barcos h regresso
H certeza no que eu peo
E um louco exlio no meu corao

Se houvesse a calma
Ou se rompesse em pranto o mar
Eu ainda seria esse porto
Pra te aguardar